

KRUSCHIOV FALA À IMPRENSA POPULAR



Nikita Krushchov, em seu gabinete em Moscou, entre os jornalistas Tito Fleury, representante da Imprensa Popular, e Vittorio Martorelli, redator de "Notícias de Hoje". Foi esta a primeira vez que Krushchov recebeu jornalistas sul-americanos para concessão de uma entrevista.

NADA JUSTIFICA A INEXISTÊNCIA DE RELAÇÕES NORMAIS ENTRE O BRASIL E A UNIÃO SOVIÉTICA

Declara o 1.º secretário do P.C.U.S. aos jornalistas brasileiros Vittorio Martorelli e Tito Fleury: «A URSS poderia comprar ao Brasil, em condições de intercâmbio mútuo de mercadorias, café, cacau, couro, açúcar, algodão e outras mercadorias brasileiras». A União Soviética poderia vender ao Brasil máquinas de diferentes tipos, refinarias e produtos de petróleo, tornos, meios de transporte, cimento, metais, papel, celulose, corantes, produtos químicos e outras mercadorias — «Por que os estudantes e especialistas do Brasil não poderiam vir estudar nos centros de ensino superior da URSS e os estudantes e especialistas soviéticos nos centros de ensino superior do Brasil?» — Para assegurar a paz é indispensável a coexistência de Estados com diferentes sistemas políticos e sociais

MOSCOU, 29 (Tito Fleury e Vittorio Martorelli) — No dia 21 do corrente, o sr. Nikita Krushchov, 1.º secretário do P.C.U.S., recebeu os jornalistas Tito Fleury, redator de uma cadeia de emissoras e televisão de São Paulo, e Vittorio Martorelli, redator de «Notícias de Hoje» e correspondente da IMPRENSA POPULAR em São Paulo, aos quais concedeu importante entrevista acerca de assuntos relacionados com os interesses do Brasil e da URSS.

Está a primeira vez que um alto dirigente soviético recebe representantes da imprensa brasileira e mesmo da América do Sul. A entrevista, em seu texto oficial, com as perguntas e respostas devidamente traduzidas para o português, é a seguinte:

Respostas de Nikita Krushchov às perguntas dos jornalistas brasileiros Vittorio Martorelli e Tito Fleury.

Das perguntas dos jornalistas brasileiros Vittorio Martorelli e Tito Fleury dirigidas ao 1.º secretário do CC do PCUS, Nikita Krushchov, pedindo-lhe que respondesse a uma série de perguntas referentes a problemas internacionais e também sobre relações soviético-brasileiras. No dia 21 de novembro, Nikita Krushchov recebeu os jornalistas brasileiros e respondeu às perguntas que lhes interessavam.

Abaixo publicamos as perguntas e as respostas de Nikita Krushchov:

P. — Como encara V. Ex. a possibilidade do restabelecimento das relações diplomáticas e comerciais entre a União Soviética e o Brasil?

R. — Já tenho indicado em reiteradas ocasiões que a União Soviética é partidária da normalização das relações com todos os países, sem exceção, independentemente dos

seus sistemas político e social. Consideramos este o único caminho justo que conduz ao fortalecimento da paz e da amizade entre os povos. Entre a URSS e o Brasil, durante toda a sua existência como Estado, não houve nenhuma classe de conflito ou de choque. Ao contrário, durante o período em que o mundo estava ameaçado pelas forças nazi-fascistas con-

tra as quais se levantaram os povos do mundo, amia-

des da liberdade, os povos da

URSS e do Brasil se encontra-

ram no mesmo campo de

luta contra o inimigo co-

mum. Por isso, parece-me

que nada justifica a inexis-

tência, atualmente, de rela-

ções normais entre a URSS

e o Brasil, que é um dos

maiores países do mundo pelo

seu território e que, pelo nú-

mero de seus habitantes su-

pera a muitos países da Eu-

ropa. A ausência de relações

entre os nossos dois países

privados da possibilidade de

um intercâmbio comercial

direto. O Brasil não pode

vender-nos as suas mercado-

rias de exportação, para as

quais não tem mercado su-

ficiente, e não pode comprar

nos artigos industriais,

principalmente maquinários

e meios de transporte de que

(Conclui na 2ª pag.)

Ano X ★ Rio, Terça-Feira, 3 de Dezembro de 1957 ★ N.º 2.281

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Vacinação Deficiente Permite a Maior Propagação do Tifo

O surto que na semana passada havia declinado, aumentou consideravelmente nos últimos dois dias — Recebeu a Secretaria de Saúde apenas 35 mil doses de vacina, quando três milhões de cariocas esperam ser imunizados — A epidemia já invadiu o Estado do Rio

NÃO entrou em declínio, como parecia, o surto de febre tifóide que vem grassando o Rio. O movimento de vítimas registradas nessas últimas quarenta e oito horas é bem maior do que até então. Nos diferentes centros de saúde e hospitais, inúmeros casos foram positivados.

VACINAÇÃO DEFICIENTE

A vacinação que vem sendo feita pelos centros de saúde da Prefeitura é por demais deficiente, não atendendo a 20 por cento das necessidades. A Secretaria-Geral de Saúde e Assistência da PDE deverá receber no dia de hoje, do Instituto Osvaldo Cruz, uma partida de 35 mil doses de vacinas contra o tifo. Entretanto, isso é insignificante para que uma cidade com mais de 3 mil-

hões de habitantes seja imunizada.

Acreditam as autoridades sanitárias que se registre já diariamente a média de 30 casos.

TIFO EM N. IGUAÇU

Em Nova Iguaçu, também a moléstia vem grassando. Simente no Posto de Saúde local nove vítimas já foram registradas. Outros casos foram registrados em Belford Rôxo.



Vacinação em andamento, como prova a foto acima colada num Centro de Saúde da Prefeitura. Acontece, entretanto, que é por demais deficiente. O Serviço de Saúde recebeu apenas 35 mil doses, quando existem 3 milhões de pessoas a serem imunizadas

Um Novo Tipo de Convênio Entre Países Sul-Americanos

Vai Ser Apontado Hoje O Matador do Norueguês

O exame do sangue encontrado na capa de Ragnar Witg provará se ele é ou não o assassino — A senhoria de Ragnar prejudicou o trabalho das autoridades, com informações falsas — Nada tem o porteiro com o crime — As duas mulheres que estiveram no apartamento poderiam ter sido antes de Heinar ter sido assassinado — (Texto na 2ª pag.)



Vanja Orico, segurando uma das "balanças" com que se apresentava nas plateias da Europa



Manifestou o Povo em Praça Pública Seu Apoio ao Movimento Nacionalista

Além do vice-governador Roberto Silveira, falaram, no comício de Niterói, os deputados federais Fernando Ferrari, Arino Matos e Jonas Bahiense, e os deputados estaduais Geraldo Reis e José Bernardo — Ressaltaram os oradores: eleger os patriotas e derrotar os entreguistas

Como havia sido anunciado, realizou-se domingo em Niterói, o comício promovido pela Frente Nacionalista Fluminense. Ao Largo do Barreto compareceram mais de duas mil pessoas, numa demonstração evidente de apoio popular que o movimento patriótico vem merecendo, da população daquela cidade.

ORADORES

Entre outros, usaram da palavra os deputados federais Fernando Ferrari, Arino Matos, Jonas Bahiense e Arnão Steinbruch, deputados estaduais

José Bernardo e Geraldo Reis, e o vice-governador, sr. Roberto Silveira.

Os oradores foram unânimes em condenar a ação dos tristes estrangeiros contra a eco-

nomia nacional e em ressaltar a necessidade de o povo lutar ativamente pela independência econômica do Brasil. O deputado Fernando Ferrari, ao

(Conclui na 2ª pag.)

Boas Relações, Uma Vitória — Ontem à tarde, num breve contacto com a reportagem da IMPRENSA POPULAR, o sr. Victor Bourou, presidente da delegação do Dinamo Sport Club, que ora nos visita, declarou: "Não temos a ideia fixa de vencer o jogo contra o Vasco, mas pensamos que conquistaremos uma vitória se contribuirmos para estreitar os laços que unem os desportistas do Brasil e da União Soviética". Logo a seguir, conforme noticiamos na sétima página, dirigentes e jogadores do Dinamo partiram, em companhia do técnico brasileiro Lourival Lorenzini, que já esteve duas vezes em Moscou (com a Portuguesa e com o S.C. Bahia) para um ligeiro passeio por Copacabana, rumando depois para o Maracanã, a fim de realizarem breve exercício. No clichê, da esquerda para a direita, vemos: Lorenzini, o sr. Victor Bourou, o técnico da equipe, Yakushin e dois dos nossos companheiros de trabalho.



DEPUTADO JONAS BAHIENSE

Vanja Cantou Dois Anos na Europa e No Brasil Vai Descansar... Cantando

TENTANDO fugir à agitação da Europa, Vanja Orico retornou ao Brasil para descansar. Desceu cheia de esperanças, no Galeão, mas logo seus planos de conseguir tranquilidade calaram por ter uma legião de agentes, empresários e produtores prontos para mover cerrado assédio sobre a garota, fazendo convites

Vanja Orico não quer fazer apenas papéis de «cabocla» e de «índia»: estereotipa o artista — Vai ao Sul, ao Norte e ao Nordeste colher melodias e renovar seu repertório — Antes de cantar, ensina folclore brasileiro aos europeus — Falando sobre cinema

e oferecendo propostas para viagens, espetáculos em hotéis, filmes, gravações etc.

Resultado: Vanja Orico vai estrear nos próximos dias no Copacabana Palace, encerrando a temporada de 57 daquele famoso estabelecimento.

O CINEMA NA FRANÇA — Vanja Orico é ainda muito jovem. A sua beleza exótica aliada a uma inteligência viva, muita simpatia e uma doce

(Conclui na 2ª pag.)

| EXTERIOR | |
|-----------------|-----|
| 6 meses | 200 |
| 3 meses | 100 |

Via aérea, acrecida
después de porte.

DEBATES DO ENTREGUISMO NA UDN

A crise que se abriu na UDN, em seguida ao intempestivo discurso de seu agitado líder na Câmara Federal, continua a figurar entre os acontecimentos que, nos últimos dias, prendem a atenção dos círculos políticos. Se é verdade que a crise explodiu após o discurso do sr. Lacerda, não é menos verdadeiro o fato de que ela vinha germinando há bastante tempo, tendo atingido o grau de amadurecimento na recente Convenção extraordinária do partido.

Na Convenção travou-se abertamente o choque, até então mantido em segredo de família, entre a ala que abraça idéias nacionalistas e os elementos mais reacionários e de tendências notoriamente entreguistas, estes encrustados nos altos postos dirigentes. E, apesar da ambiguidade, em muitos pontos, do programa aprovado, está fora de dúvida que os elementos nacionalistas conseguiram alguns êxitos significativos, levando a UDN a comprometer-se com a defesa de determinadas posições, como a manutenção da Petrobrás e da política de minérios atômicos. Sob estes aspectos, teve a direção entreguista que se dobrar às exigências formuladas pelos representantes do nacionalismo.

O discurso do sr. Lacerda, expressando a insatisfação dos setores intransigentemente fiéis aos interesses dos trustes, constituiu uma reação desesperada ante o avanço das correntes nacionalistas mesmo no seio da UDN. Não que o sr. Lacerda pretenda apresentar o seu partido

como uma força política confessionalmente a serviço da entrega do Brasil aos monopólios americanos. Na altura em que se acham as coisas, isto equivaleria a um autêntico suicídio. O que pretendem o sr. Lacerda e seus acompanhantes é um nacionalismo lírico, inofensivo, que não perturbe a tranquilidade do Departamento de Estado, mas ao mesmo tempo permita confundir os eleitores. Querem, enfim, o que chamam de «nacionalismo udenista».

Ao que parece, porém, ainda desta vez a elite entreguista da UDN não pôde festejar a vitória como pretendia. Os parlamentares nacionalistas não só mantiveram suas posições, mas passaram à ofensiva. E isto o que indicam as declarações feitas à imprensa pelos srs. Gabriel Passos e Neiva Moreira.

Essa manifestação da influência com que hoje atuam as idéias nacionalistas, atingindo inclusive altas esferas da UDN, é bem um índice da profunda penetração que alcançam as reivindicações antiliberistas entre as vastas camadas do povo brasileiro. Vale, portanto, como uma expressiva indicação da amplitude que caracteriza o movimento nacionalista, que não pode comportar qualquer discriminação, mas acolhe a todos aqueles que, filiados a qualquer tendência, se disponham a defender os interesses nacionais, a soberania e o desenvolvimento independente do Brasil.



Invenção da Polícia o Complot Contra o Governador do Pará

Os colonos de Santarém iam apenas pedir providências contra a situação que atravessam — Apodrecem os produtos por falta de estradas — Não têm nem água para beber

BELEM DO PARA, 1. (Do Correspondente, por via aérea) — Está completamente desfeita a farsa que a polícia política pretendeu montar em torno de uma manifestação de colonos em Santarém. Atribuíram ao serviço secreto do Exército a descoberta de um complot visando à prisão do governador Magalhães Barata e do prefeito de Santarém. O governador teria regressado do aeroporto de Belém, temeroso de sair da proteção de sua comitiva, retornando ao avião para esta capital. Tudo, entretanto, não passava de uma ridícula farsa, a que não estaria alheio o prefeito de Santarém, sr. Armando Nadler, contra cuja administração foi realizada a manifestação pacífica dos colonos.

DESESPERO JUSTIFICADO

A pretexto do complot que inventaram, a polícia política do Estado prendeu o dirigente do PTB em Santarém, sr. Moacir Miranda, atribuindo-lhe a chefia de um mais vasto movimento subversivo. Posto em liberdade em virtude de «habeas-corpus», o dirigente petebista declarou:

— Não tive nem tenho conhecimento de qualquer movimento subversivo que visasse prender o prefeito e o governador. Para falar a verdade, nem mesmo conheço pessoalmente os colonos, a não ser algumas situações mais perto da cidade. Acreditamos, porém, que haja realmente uma situação de desespero entre os lavradores, pois há muito tempo vêm aguardando pacientemente o cumprimento das promessas feitas pelo atual prefeito, por ocasião da campanha eleitoral. As estradas estão intransitáveis, os produtos apodrecendo e, por falta de chuvas, nem mesmo água os colonos têm para matar a

sele. E nessa situação os homens são capazes de qualquer atitude de protesto.

«ESTÃO MENTINDO»

O Sr. Cleo Bernardo, dirigente do Partido Socialista no Pará, disse aos jornais, a respeito das ocorrências de Santarém:

— Estão mentindo, procurando enganar a opinião pública. Os colonos não queriam prender o governador nem desestabilizar a administração. Se estão revoltados é por causa do prefeito Armando Nadler, que nada tem feito. Faltam estradas trans-

itáveis, por onde possam escoar o produto do trabalho dos colonos. Faltam água, os lavradores estão bebendo os colonos querem assistência, querem justiça, não prometida nas vésperas das eleições. Eles queriam falar pessoalmente ao governador Magalhães Barata, manifestar seu protesto e apresentar suas justas reivindicações. O prefeito de Santarém inventou o complot para não ficar mal. Não deturpem os fatos. Não misturem, que o povo está de olhos abertos olhando para o futuro. Estou com os colonos.

Patrióticas Resoluções dos Universitários Paraenses

Declaração de princípios do XX Congresso, recentemente realizado

BELEM, 2. (Do Correspondente) — O XX Congresso dos Estudantes Universitários do Pará, reunido recentemente nesta cidade, aprovou patrióticas Declarações de Princípios.

CONTRA A ENTREVISTA DE FERINANDO DE NOBOLIA

Depois de afirmar, nos primeiros itens, a oposição dos universitários paraenses ao funcionamento das Forças Armadas, a Declaração condena «a cessão de qualquer parte do Território Nacional, a potências estrangeiras ou organizações internacionais», «exigindo, por isso, pela preservação dos compromissos da entrega de Fernando de Noronha a espanhóis».

MONOPOLIO ESCAFAL DO PETRÓLEO

A seguir, a Declaração reafirma o apoio dos universitários paraenses «ao monopólio do poder executivo, legislativo e

judiciário e sobre a força estatal do petróleo e as diretrizes reguladas pela Petrobrás», ameaçada pela «petrolização» das indústrias e «pelos agentes das trustes internacionais».

Nos itens 8 e 15, os universitários paraenses consideram indispensável o estabelecimento do «monopólio estatal» na exploração das jazidas de minerais atômicos, bem como de outras riquezas importantes do subsolo», e reclamam «a imediata aprovação do projeto de lei que cria a Eletrobrás, como providência imprescindível à implantação de concessões minerais para a industrialização do país».

REFORMA AGRÁRIA

Depois de reiterar o apoio dos universitários à mudança da capital da República para Brasília, embora entendendo a entrada de importantes obras a firmas estrangeiras, e veicular as tentativas de desrespeito das instituições parlamentares, a Declaração considera inadmissível «a imediata realização da reforma agrária, de vez que está no latifúndio a causa fundamental, entre outras, da miséria e da ignorância de nosso povo».

As mesmas tentativas, condenam os universitários «a atitude tomada pela maioria da Câmara Federal, rejeitando o projeto de lei que dispensa sobre a extensão da legislação social nos trabalhos de campo», e reclamam a regulamentação «do projeto constitucional que impõe a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas».

VALORIZAÇÃO DA AMAZÔNIA

Condenando «toda moral» o projeto de concessão de mandatos, e qualquer intervenção política-partidária em relação à indicação da Universidade do Pará, a Declaração exige a «imediata aprovação do Plano Quadrienal de Valorização da Amazônia, para evitar que os recursos canalizados para a região continuem a ser esbanjados no saber das conveniências político-partidárias».

REPERCUSSÃO FAVORÁVEL

Pela sua seriedade e pela importância dos problemas abordados, a Declaração de Princípios dos Universitários Paraenses teve ótima repercussão no seio da opinião pública, também interessada na solução dos graves problemas ligados ao desenvolvimento independente da economia nacional.

Ora, existem muitas coisas que deveriam ser dadas ao povo, pelo governo, de acordo com a Constituição e as leis e os estatutos camarários. Nesse sentido, vivemos de segundas, ou, por outra, não vivemos, porque a vida é, sobretudo, uma afirmativa. Não há escusa. Não há feitos nos hospitais. Não há creches. E a negativa fundamental é esta: não há dinheiro.

Muitas Palavras, Muito Sofisma e Nenhuma Votação

Caracterizou-se assim, na tarde de ontem, a batalha parlamentar em torno da lei do rádio e de outros projetos

Ontem à tarde, nenhuma das matérias da ordem do dia da Câmara chegou a ser votada, razão pela qual foi convocada sessão noturna. Isto devido ao desentendimento entre os líderes da maioria e da minoria sobre a lei do rádio. Complicado o acordo que se relacionava com essa matéria, reconheceu a hostilidade entre minoria e maioria, com efeitos no andamento dos trabalhos.

Repetidas questões de ordem, suscitadas ou contradições pelas srs. Carlos Lacerda, Vieira de Mello, Prado Kelly, Herbert Levy e outros, ocuparam o plenário durante um período de tempo que se arrastou das 15 às 18.15 horas, nada ficando decidido.

Discute a minoria, agora, a validade da urgência que a maioria concedeu sexta-feira última ao projeto que dispõe sobre a emissão de 30 bilhões de cruzeiros em

letras e obrigações do Tesouro. Lacerda não de todos os recursos regimentais, e até mesmo anti-regimentais, como o diálogo com o presidente dos trabalhos, amparando-se num excesso liberalismo revelado pelos srs. Ulisses Guimarães e Godói Ilha, a questão impenetrável, por meio de sofismas baratos do sr. Lacerda, que o plenário se manifestasse, através do voto, sobre qualquer uma das 52 matérias constantes da ordem do dia, algumas de grande interesse, como os projetos sobre a COFAP e a Lei do Inquilinato.

Vem o sr. Vieira de Mello pondo em prática sua habilidade de debater para enfrentar a oposição. Mas não tem mobilizado um apoio ativo da numerosa bancada, que dispõe. O sr. Vieira de Mello dá a impressão de um general que pelega sozinho, deixando seu exército na situação de reserva.

Cóias que Acontecem
ANA MONTENEGRO

Há alguns anos, o sr. José Américo disse que sabia onde estava o dinheiro do Brasil. Muito bem escondeu dinheiro, e o fato é que, até hoje, não saiu do esconderijo, o não se para um reduto número de pessoas. E essas pessoas fazem todas as operações, isto é, as de somar e multiplicar, com os créditos oficiais, sem dar a menor atenção ao descuido do país e às necessidades do povo. Algumas vão empregando a si próprias — verdadeiros cabides de sinecuras —, empregando os parentes e aderentes, os amigos e até os amigos dos amigos. Outros, com instrumentos de propaganda nas mãos, negociam linhas e palavras a altos preços. A propaganda, correspondente aos interesses desse grupo, é a única mercadoria que se compra barato nesta terra. Um aparelho de rádio pode ser adquirido a prestações e os títulos de jornais podem ser lidos, de graça, nas bancas dos jornaleiros. E' bom informar que os privilegiados são poucos.

De vez em quando, a guitarra trabalha, e, então, sai um breve comunicado sobre as cifras postas em circulação. Para onde vão, exatamente? Onde são empregadas? Continuamos, apesar do sr. José Américo, na mesma e inútil procura do dinheiro.

Quarenta anos. Isto é muito na vida de um homem. Mas, na história, não é mais que uma hora. No entanto, parece-me que os quarenta anos vividos pelo povo soviético mudaram muitas coisas no desenvolvimento da humanidade.

Estive recentemente em Orela. Há cinco mil anos, havia nessa ilha uma grande civilização; havia cidades com aquedutos e canalizações. Pintores e joalheiros, poetas e artesãos experientes. Mas, no lado desses senhores esclarecidos, viviam escravos ignorantes. Bárbaros atacaram a Grécia e a civilização se desmanchou como um castelo de cartas. Setecentos anos mais tarde, os antigos gregos reconstruíram tudo. Inventaram uma escrita, forneceram vasos, construíram cidades. Quem não conhece o nível alcançado pela civilização da antiga Helade? Mas os escravos não escutavam Epicuro, nem contemplavam as estátuas da Acrópole. Eram romanos bárbaros e os escravos não defenderam a civilização da qual eles eram excluídos. Vários séculos mais tarde, os pintores italianos, os filósofos franceses, os sábios ingleses se põem a descobrir o que era bem conhecido dos antigos gregos. E uma longa e triste história. Lembra o mito de Sísifo: Sísifo devia levar uma pedra ao cimo de uma montanha, de onde ela rolava sem cessar. Em outubro de 1917, colocou-se pela primeira vez a questão do trabalho de Sísifo. Pela primeira vez, os homens começa-

ram a criar uma civilização que não seja outra nem patrimônio de alguns; ela é criada por todos e é de todos. Para uma tal civilização, não há escusa. Não há feitos nos hospitais. Não há creches. E a negativa fundamental é esta: não há dinheiro.

De repente, porém, surge uma oportunidade concreta de descobrir o dinheiro. Essa oportunidade, agora, é do IAPSE, que poderia operar com carteira de seguros. Uma forma rentosa de acumular verbas, para dar casas aos funcionários públicos, que moram nas favelas, e impedir que os doentes fiquem morando na fila do Hospital dos Servidores do Estado. Mas é que o deputado Otilio de Carvalho e outros políticos andam defendendo, para a S. Amé-rica e organizações congêneres a sagrada exclusividade desses lucros. Já vão os milhões para o exterior, e até para o governo fascista de Franco, através do sr. Lacerda. E o IAPSE, órgão do governo, quem se habilita a defender? E' por isso que, no Brasil, ninguém sabe onde está o dinheiro, ou sabe e não quer dizer.

NOSSA VIDA APENAS COMEÇA

Ilya Ehrenburgo

Picasso foi visitado por mais de meio milhão de pessoas, na maioria estudantes e operários. Agora em nossa terra todos têm, todos vão ver as exposições, vão ao concerto e ao teatro. O caminho percorrido não foi fácil. Quando a cultura começou a se expandir em extensão, isso custou de sua profundidade. Céticos predisseram a degradação da cultura nacional. Mas suas previsões não se realizaram: viu-se iniciar um novo caminho. O aprofundamento da cultura. Eu não quero dizer que, tudo indo bem, nós não temos senão que nos rejuviremos; ainda não alcançamos em todos os domínios o que queríamos; mas atingimos o essencial: a cultura de nosso país, agora, está em mãos seguras. A árvore fincou suas raízes. Ela carregará cada ano, mais flores e mais frutos. Quarenta anos é um curto espaço de tempo, e quando os célicos do Ocidente me perguntam: «Onde está o seu Tolstói?» eu não lhes mostro nossos escritores, mas nossos leitores. Tais leitores, Tolstói não os conheceu e nossos Tolstói deles têm a apre-

der seu A B C ou se jogar nas praças com a areia. Uma catástrofe tem consequências terríveis para uma cultura que vive em uma casa aferrada; a casa desaba e a cultura perece. Nossa cultura vive em cada vila, em cada consciência. Nossa vida apenas começa. No momento não construímos a casa. Não temos mesmo tempo de imaginar a maneira de a mobilizar. Nós temos muito a aprender. Nós temos muito a pesquisar e durante muito tempo. Mas é, em minha opinião, em uma tal ocupação que reside a dignidade do homem.

Muito se fala e se escreve hoje sobre uma pequena esfera que gira em torno da Terra. Eu queria lembrar que uma outra esfera foi lançada pelos trabalhadores de Petrogrado há quarenta anos. Ela continua a girar até agora. As pessoas colocaram nesse astro tudo o que constitui para elas a consciência, a razão, a aspiração à justiça, à fraternidade. Ele é visto em todos os cantos a olho nu. Ele pode contar aos franceses as experiências de nosso povo. No momento em que se deu ao pastor a carta da céu, que se pôs um compasso nas mãos de um pescador, que foram abertas aos milhares as avenidas da poesia e revelado ao pedreiro o coração do universo, então a civilização não tem mais nada a temer das tempestades. O trabalho maldito de Sísifo termina e a era do trabalho humano começa.

der seu A B C ou se jogar nas praças com a areia. Uma catástrofe tem consequências terríveis para uma cultura que vive em uma casa aferrada; a casa desaba e a cultura perece. Nossa cultura vive em cada vila, em cada consciência. Nossa vida apenas começa. No momento não construímos a casa. Não temos mesmo tempo de imaginar a maneira de a mobilizar. Nós temos muito a aprender. Nós temos muito a pesquisar e durante muito tempo. Mas é, em minha opinião, em uma tal ocupação que reside a dignidade do homem.

Extensão das Linhas da CHESF a Todo o Polígono das Sêcas

O II Congresso do Comércio, Indústria e Agricultura do Ceará dirige-se ao presidente da República — Resposta insatisfatória

Segundo informação que nos chega por intermédio da Agência Nacional, o II Congresso do Comércio, Indústria e Agricultura do Ceará não teve a resposta que esperava do sr. Juscelino Kubitschek a seu apelo, no sentido de que se estenda a toda a área do Polígono das Sêcas a concessão outorgada a Companhia Hidrelétrica do São Francisco, de acordo com as suas possibilidades técnicas, modificando-se para isso o decreto número 19.736 de 3 de outubro de 1915.

Resaltando os serviços que a CHESF começa a prestar ao nordeste, com a efetivação do programa de aproveitamento do potencial hídrico da cachoeira de Paulo Afonso, tal resultado a bases para um alentador surto de progresso industrial na região, o documento enviado por aquele Congresso diz haver um vital interesse para os municípios cearenses em serem quanto antes abastecidos da energia de nossa potente central elétrica.

Salienta que no organismo vigente existem substanciais sendo de outros que estão sendo estudados para inclusão no exercício futuro, para a construção da linha tronco Paulo Afonso-Ingazeira, no chamado Sis-

tema Cariri, e dotações diversas destinadas a extensão das linhas da CHESF e outras zonas do Estado, igualmente necessárias de energia abundante e barata.

Os comerciantes, industriais e agricultores cearenses reunidos em seu II Congresso aplaudem a anúncio da política do governo no setor da energia elétrica, sobretudo a ampliação da capacidade do nosso parque gerador e a extensão das linhas da CHESF.

A resposta do presidente da República ao apelo das forças produtoras do comércio do Ceará, entretanto, está vazada em termos vagos e dúbios. Não lhes dá a franqueza o sr. Juscelino se concorda ou não com a sugestão, e se vai determinar providências que levem a sua realização. Limita-se a acusar recebimento do ofício em que lhe comunicam ter sido aprovada tal indicação, agradecendo «as amáveis congratulações do importante conclave». Assim, na realidade, o chefe do governo deixa de tomar posição, equívoca mesmo de abordar uma questão que o comércio a indústria e a agricultura do Ceará consideram vital para o progresso da sua região.

Fora do Plenário

Se a UDN cumprir o compromisso assumido com o II Congresso Raimundo deverá ser apresentado, ainda hoje, o requerimento de urgência para a tramitação do projeto de reforma da Previdência Social.

LACERDA E BALÃO DE ENSAIO

Está sendo tomado o novo balão de ensaio da Lacerda, feita na sessão de ontem pelo sr. Carlos Lacerda, quando a tribuna respondeu a apelo do líder da maioria. O projeto de urgência para o rádio e de outros projetos seria candidato a projeto de

Distrito Federal. A pretensão do Ceará foi combatida, e a vitória ficou para o plenário. Como mais uma manifestação da sua mobilização, aliado ao povo, caso sistemático para uma luta de grande envergadura.

HOJE, REUNIAO DA ESSO-SHELL

Voltarão hoje no Senado, na Comissão Parlamentar de Inquérito, para prosseguimento da audiência com os srs. Fausto Costa (presidente da ESSO-SHELL) e o engenheiro Azair J. Leal, o en-

gênho norte-americano. Hoje, a Comissão de Inquérito da ESSO-SHELL do Brasil, e o seu representante, o sr. Fausto Costa, presidente da comissão, e o engenheiro Azair J. Leal, o en-

UDN REUNE-SE AMANHÃ

Haverá amanhã a reunião semanal do Diretório Nacional e bancadas. Vários assuntos serão tratados, relacionados com a atualidade no plano parlamentar (rádio, trânsito para a obstrução, Previdência Social, porrogação da lei da

COFAP, 30 bilhões, etc.), procurando, porém, ficar fora do âmbito do incidente entre o líder da maioria e o sr. Carlos Lacerda, de qual resultou a derrota da lei de urgência na sessão de ontem.

G. PASSOS HOJE NA TRIBUNA

O sr. Gabriel Passos deverá ocupar a tribuna na sessão de hoje. Retém justificativa expectativa em torno do discurso do líder nacionalista na Câmara

Federal, sabendo-se desde que o sr. Passos fará uma exposição de suas posições nacionalistas.

REPRESENTAÇÃO MINEIRA

Amanhã, às 11 horas, com a presença de J. K., governador Minas Gerais, a Arcação Alameda, será solenemente inaugurado o Departamento da

Representação do Estado de Minas Gerais, a Arcação Alameda, será solenemente inaugurado o Departamento da

COMISSÃO PARA FISCALIZAR EM BRASÍLIA

Decidido sobre requerimento apresentado pelo sr. Carlos Albuquerque, a Mesa da Câmara constituiu uma Comissão de Deputados para acompanhar as obras e instalações da futura sede desse órgão do

Congresso, em Brasília. Integrará a Comissão o sr. Negroni, de Minas, e o sr. Albuquerque, de Pernambuco. Também figurarão Sérgio Magalhães, Inácio de Sá, Luis Tourinho e Cordeiro da Costa.

AUDIENCIA DE JK AOS LÍDERES

Se não voltar repentinamente, conforme tem acontecido desde que passou a ter a sua

disposição o novo transporte aéreo, J. K. receberá os líderes da maioria em manhã de hoje.

RECUO DE CERDEIRA

As declarações do sr. Arnaldo Cerdeira (PSD de São Paulo) conhecido humilde de negócios, distribuídas e impressas, através da A. N., a propósito do projeto dos 30 bilhões, entram em choque com a nota oficial, taxativa e cristalina em seus termos, assinada pelos parlamentares da reunião realizada no Exatô-

rio da Assistência Técnica e Representação Paulista, entre os quais se encontrava o mineiro sr. Cerdeira. De compromisso de votar contra a proposição enviada ao Congresso pelo Executivo. Pergunta-se a que argumentos mais altos teria cedido o representante paulista para mudar tão rapidamente de opinião?

Prejudicial ao Brasil o Convênio Sobre Banha e Algodão

Câmara Federal

Representantes dos produtores de algodão e de banha de algodão, em sessão conjunta, apresentaram ao sr. Lino Braun, presidente da Comissão de Agricultura, Comércio e Indústria, um documento no qual afirmam que o convênio de banha e algodão é prejudicial ao Brasil e ao comércio brasileiro.

Consequência, como a importação da banha, de um convênio firmado com os Estados Unidos, com o qual os produtores de algodão e de banha de algodão, em sessão conjunta, apresentaram ao sr. Lino Braun, presidente da Comissão de Agricultura, Comércio e Indústria, um documento no qual afirmam que o convênio de banha e algodão é prejudicial ao Brasil e ao comércio brasileiro.

DUAS MIL EDIÇÕES

Congratulou-se o sr. Ivan Bichara com o editor Jacé Olimpio pelo lançamento de uma edição que completa o número de duas mil publicações feitas por aquele livro de obras de vários dias, entre as quais um considerável número de trabalhos de autores novos.

ATRASO DE PAGAMENTO

Apelou o sr. Aurélio Viana ao sr. Mário Pinotti, no sentido de que seja posto em dia o pagamento dos vencimentos dos pessoal das emendas rurais. Esses servidores não recebem desde muito tempo.

INJUSTA DEMISSÃO

O sr. Dagê Ferreira apelou ao Tribunal Superior do Trabalho para que julgue a recurso dos 200 gráficos da Tipografia Sôuira, em São Paulo demitidos injustamente, alguns deles com mais de 30 anos de serviço.

Na mesma oportunidade, leu nota do Partido Socialista denunciando como usurpação dos direitos de povo a nomeação prorrogada de mandatos.

Despesa Burocrática na Federação Brasileira

| Estado | Despesa c/ Pessoal | % da Receita Total |
|---------------------|-----------------------|--------------------|
| São Paulo | R\$ 13.141.669.000,00 | 42,67 |
| Distrito Federal | " 8.126.598.000,00 | 52,57 |
| Minas Gerais | " 4.199.183.000,00 | 46,87 |
| Rio Grande do Sul | " 3.891.241.000,00 | 48,86 |
| Bahia | " 1.165.567.000,00 | 43,78 |
| Paraná | " 1.644.039.000,00 | 38,62 |
| Paraná | " 584.522.000,00 | 40,35 |
| Santa Catarina | " 483.896.000,00 | 46,59 |
| Ceará | " 457.118.000,00 | 56,32 |
| Amazonas | " 434.503.000,00 | 66,39 |
| Paraíba | " 366.516.000,00 | 69,89 |
| Paraíba | " 313.342.000,00 | 61,93 |
| Maranhão | " 254.621.000,00 | 68,32 |
| Goias | " 246.828.000,00 | 45,88 |
| Rio Grande do Norte | " 233.499.000,00 | 63,94 |
| Mato Grosso | " 207.596.000,00 | 42,50 |
| Alagoas | " 218.841.000,00 | 57,04 |
| Pernambuco | " 167.197.000,00 | 69,83 |
| Sergipe | " 143.307.000,00 | 62,79 |

ECONOMICA

semanal

Os dois principais fatores da inflação, no Brasil, são os sucessivos déficits orçamentários e a alta dos preços.

Segundo elementos estatísticos oficiais, nos últimos 50 anos a execução orçamentária da União registrou 44 déficits e apenas 6 superávits. Evidentemente, esse crônico desequilíbrio orçamentário não oferece a economia nacional o necessário estímulo à produção nacional. No entanto, o desequilíbrio orçamentário não é a causa da inflação, mas apenas um dos fatores que contribuem para a inflação. A inflação é determinada pela quantidade de dinheiro em circulação em relação à produção de bens e serviços. A inflação é causada pelo aumento da circulação de dinheiro e não pela alta dos preços.

Portanto, o atual surto inflacionário, decorrente do déficit orçamentário, das emissões em grande escala e da extensão dos créditos, ocasiona, em grande parte, a constante elevação dos preços. Esses fatores, aliados à ganância dos comerciantes, mostra a atual realidade conjuntural brasileira.

São gastos improdutivos, que produzem os déficits orçamentários e forçam, para cobri-los, as emissões de papel-moeda e os aumentos de impostos.

Considera-se ainda, como causas da inflação, a deterioração de nossas mercadorias no comércio exterior, pois entregamos sempre maior quantidade de mercadorias em troca das que compramos no estrangeiro, principalmente em países como os Estados Unidos. Isso, na prática, significa uma maior desvalorização da nossa moeda, pois se as mercadorias que compramos no estrangeiro nos saem sempre mais caras, exigem que entreguemos, em troca, maior quantidade das nossas mercadorias nacionais.

De outro lado, a alta de preços, rarefando a caixa das empresas, obriga-as a recorrerem ao crédito dos bancos, o que, por sua vez, se torna um fator de inflação. As condições para novas emissões. Eis porque é lícito afirmar: a inflação dos preços determina a inflação monetária e não o contrário, pois o aumento da circulação é efeito e não a causa de elevação dos preços.

Portanto, o atual surto inflacionário, decorrente do déficit orçamentário, das emissões em grande escala e da extensão dos créditos, ocasiona, em grande parte, a constante elevação dos preços. Esses fatores, aliados à ganância dos comerciantes, mostra a atual realidade conjuntural brasileira.

G.S.G.

* 7 dias *

• A União Soviética concedeu à Albânia Popular um empréstimo de 160 milhões de rublos, destinados, principalmente, à exploração dos recursos petrolíferos albaneses.

• Na análise das dotações orçamentárias da União, verifica-se que os Ministérios Militares gastam com pessoal mais de 20 bilhões de cruzeiros anualmente. Aproximadamente, são os seguintes os montantes: Guerra, 12 bilhões de cruzeiros; Marinha, 4 bilhões de cruzeiros; Aeronáutica, 4,5 bilhões de cruzeiros. O total da despesa nacional nos três níveis do governo (Federal, Estadual e Municipal), supera a 90 bilhões de cruzeiros.

• Segundo dados publicados pelo IBGE, o ingresso de capitais estrangeiros no Brasil, no primeiro semestre do corrente ano, atingiu o montante de 89,7 milhões de dólares. As saídas totalizaram 85,4 milhões, resultando um déficit de 14,7 milhões de dólares contra o Brasil.

• O deputado Fernando Ferrari (PTB do Rio Grande do Sul) apresentou à Câmara Federal projeto de reforma agrária. Entre outras razões, afirma o deputado gaúcho que somente 2,7% dos municípios brasileiros apresentam assentamentos rurais com boas condições de vestuário. Com referência à saúde, diz: Na região do Norte do país, 21 municípios apresentam boas condições de saúde para os assalariados rurais e 71 municípios na região Leste, 81 com boas e 539 com más; no Sul, 133 com boas e 416 com más; e na região centro-oeste, 13 municípios com condições boas e 97 com más.

• A falta no mercado consumidor de determinados produtos indispensáveis à alimentação decorre, muitas vezes, do acúmulo excessivo realizado pelo comércio do atacado. E o caso presente da manteiga, somente encontrada à venda por preços astronômicos. Este seria o momento do COFAP intervir: requisitando o produto e entregando-o ao comércio varejista para a venda ao consumidor por preços justos e razoáveis. Mas o COFAP prefere importar manteiga dos Estados Unidos...

• Em fins de outubro último, o papel-moeda em circulação se elevava a 89,5 bilhões de cruzeiros. A emissão líquida no transcurso do mês atingiu aproximadamente 2 bilhões de cruzeiros.

• A doação do presidente Eisenhower trouxe o pânico à bolsa de Nova Iorque. Como é natural nos países da livre iniciativa, as ações que perderam mais pontos foram as dos grupos financeiros mais diretamente ligados ao mandatório lanque, principalmente as firmas fabricantes de aviões.

NOTAS INTERNACIONAIS

ESTADOS UNIDOS - Em um folheto que leva o título "Brechas em nossa prosperidade", publicado em Washington, faz-se referência à decadência do desenvolvimento econômico que nos últimos quatro anos baixou em 38% em relação aos índices dos sete anos compreendidos entre 1947 e 1953. O novo norte-americano sofreu uma perda de 17 milhões de dólares por ano, equivalente à produção que não se realizou. A prosperidade atual é muito desigual. Em 1951, a renda agrícola PER CAPITA representava somente 60% da renda individual da população dos Estados Unidos em seu conjunto. Em 1955, reduziu-se para 49% e atualmente segue em ritmo decrescente. Em um tal estado os agricultores são pobres não existe prosperidade.

TCHECOSLOVÁQUIA - Prossegue em ritmo crescente a colonização do campo. Atualmente mais de 60% das terras aráveis pertencem ao setor socialista. No momento funcionam 10.736 granjas agrícolas, das quais 2.561 foram criadas de 1º de janeiro a 15 de outubro último. Todos esses estabelecimentos funcionam bem, rendendo resultados altamente satisfatórios.

ENDERÇOS DE SEU INTERESSE NA ZONA DA LEOPOLDINA

AMAUHY Penha - Rua José Manoel, 350-A
AMAUHY Cayias - Av. Nilo Peçanha, 226 - Estado do Rio
AMAUHY No Centro - Rua Vinícius de Azevedo, 7
R. DA ALFANDEGA, 318 1º and

ADVOGADO

Dr. Odilon Niskler
Causas Cíveis, Comerciais e Imobiliárias
Rua Ouvidor, 169, sala 913
Tel. 43-6473

Vida SINDICAL

RADIALISTAS

O Tribunal Regional do Trabalho, julgará no dia 6 de dezembro o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Radialistas do Rio de Janeiro.

GRAFICOS

Estão convocadas as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes na Federação do Sindicato dos Gráficos, nos dias 9 e 10 de dezembro próximo.

TAIFEIROS

O Sindicato Nacional dos Taifeiros realizará as eleições para renovação de sua Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação, no dia 4 de janeiro de 1956.

ELETRICISTAS

O Sindicato dos Oficiais Eletricistas do Rio de Janeiro convocou as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação, para os dias 15, 19 e 20 de dezembro de 1955.

ESTIVADORES

A Federação Nacional dos Estivadores, realizará as eleições para renovação de sua Diretoria e Conselho Fiscal, no dia 4 de dezembro, para o biênio de 57-59, respectivamente.

ALFALATES

O Sindicato dos Alfalates e Costureiras do Rio de Janeiro, realizará eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação nos dias 5, 6 e 7 de dezembro próximo.

MARCEIROS

O Sindicato dos Marceiros está realizando diversas reuniões nos bairros, para arregimentar os trabalhadores para a Assembleia que vai ser realizada na sede do Sindicato dos Textileiros, no dia 5 de dezembro, às 19 horas.

JORNALISTAS

Será realizada hoje, às 18 horas, uma assembleia geral extraordinária no Sindicato dos Jornalistas Profissionais para deliberar sobre a campanha salarial.

Desenvolvimento da Indústria Nacional é Poupança de Divisas Para o Brasil!

Em virtude de nossa estrutura econômica de país semi-colonial, os setores da indústria cuja produção passa a ser importada, sofrem permanentemente restrições no seu desenvolvimento, por parte sobretudo de indústrias norte-americanas abastecedoras do mercado brasileiro. Nota-se como um dos aspectos do panorama global da realidade econômica e social brasileira, um entrelaçamento flagrantemente entre as tendências daquelas indústrias nacionais e os interesses de determinados círculos de capitalistas norte-americanos.

Se assim se dá no âmbito da indústria nacional em geral, que dizer do ramo da indústria têxtil, cujo desenvolvimento progressivo constitui golpe frontal contra os interesses dos que procuram impedir o fortalecimento de nossa incipiente indústria de base? Daí a razão porque a Companhia

Nacional de Alcañis tantos anos tem levado para dar início à produção de barba (carboneto de sódio) e soda cáustica, cuja importação consome anualmente milhões de cruzeiros em divisas.

Ainda em 1943, o Instituto Nacional do Sal foi incumbido pelo governo federal de proceder aos estudos preliminares para localização adequada da primeira fábrica de alcañis. Em fins daquele ano, a Comissão de Soda sugeriu o município de Cabo Frio para implantação da indústria de alcañis, por ser zona rica em sal, caliche, combustível, água doce e água fria. Antes, porém, foi criada, pelo Decreto-Lei nº 5.884, de 20 de julho de 1943, a Companhia Nacional de Alcañis, com o capital inicial de 50 milhões de cruzeiros. Em 1948, o capital foi aumentado para 800 milhões em 1951, para 200 milhões em 1953. O ano passado, seu capital foi novamente aumentado para 800 milhões de cruzeiros, e o empréstimo de 180 milhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico foi suplantado com mais 107 milhões de cruzeiros. Somente agora, pode-se dizer, abrem-se perspectivas para a soda cáustica de alcañis.

| | Barrilha | Soda Cáustica |
|----------------------|-----------------------------------|-------------------------------------|
| 1954 | 53.580 toneladas US\$ 6.521,00 | 111.292 toneladas US\$ 12.869,00 |
| 1955 | 51.311 toneladas US\$ 3.290,00 | 69.471 toneladas US\$ 7.429,00 |
| 1956 | 87.081 toneladas US\$ 6.122,00 | 128.283 toneladas US\$ 13.171,00 |
| 1957 (jan-mai) | 37.411 toneladas US\$ 2.348,00 | 42.153 toneladas US\$ 4.152,00 |

Em face disso a notícia veiculada pelos jornais de que a general Bruno Martins, presidente da Companhia Nacional de Alcañis, havia telegrafado ao presidente da República e ao Ministro da Fazenda, comunicando que estavam em curso os testes finais sobre a produção do primeiro grupo industrial daquela empresa estatal, em Cabo Frio, só pode encenar de júbilo a todos os patriotas empenhados na verdadeira emancipação econômica de nosso país, mormente tendo-se em vista que segundo programação governamental, a produção de soda cáustica está calculada, para 1950, em 58 mil toneladas anuais e de barrilha em 72 mil toneladas, enquanto a estimativa das necessidades nacionais de alcañis indicam que, em 1960, o consumo de soda cáustica poderá subir a 150 mil toneladas e o de barrilha ultrapassar 100 mil toneladas.

Para tanto, todavia, é preciso que a fabricação de alcañis seja realmente um fato positivo no próximo ano e que as previsões do governo federal para 1960 atinjam plenamente as metas prefixadas.

Vitória dos Professores Particulares

Reconhecida pelo Supremo Tribunal Federal a vigência da portaria nº 204, de 1945, que regula o pagamento dos salários do magistério particular

O Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro, vem, já há alguns anos se batendo pela aplicação da Portaria 204, de 1945, que regula o pagamento dos salários do magistério particular. A validade da Portaria 204, porém, negada pelos diretores de escolas, sob o frágil pretexto de que se acha a referida Portaria revogada, em face da Constituição de 1946.

As várias instâncias da Justiça do Trabalho, sempre que provocadas a manifestar-se sobre o assunto, invariavelmente têm pronunciado a favor da vigência da Portaria 204, só havendo um acerto discordante do Tribunal Superior do Trabalho, no julgamento do dissídio coletivo instaurado pelos estabelecimentos de ensino, uma vez que esse Tribunal, pelas suas diversas Turmas, jamais votara contra a eficácia daquela Portaria.

Após essa surpreendente decisão do Tribunal Superior do Trabalho, ocasionada, aliás, por erro de desatendimento, as Turmas do Supremo Tribunal Federal, em mais de uma vez, têm se pronunciado pela legalidade da aludida Portaria, e agora a sua 1ª Turma acaba de confirmar as anteriores decisões do STF em Acórdão que, pela sua importância, a Diretoria do Sindicato reavivou divulgar para conhecimento de todos os interessados.

Essa decisão foi lavrada no Acórdão de Instrumento nº 18.635, do Distrito Federal, em que foi Relator o Ministro, Luiz Gallotti, e entre partes, como agravante, o Licu Franco-Brasileiro.

Decisão do T.R.T. Prejudica os Trabalhadores em Cerâmica

Sustado o andamento do dissídio coletivo, sob o pretexto de que empregadores não foram notificados

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidro, Espelho e Cerâmica, suscitou dissídio coletivo para o setor dos trabalhadores das indústrias de cerâmica. O dissídio deveria ter sido julgado, ontem, pelo Tribunal Regional do Trabalho.

INTRANSIGÊNCIA PATRONAL - Os trabalhadores pleitearam um aumento de salários de 50 por cento sobre os salários vigentes em 19 de julho de 1955. Nas audiências de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho, os empregadores não ofereceram nenhum aumento, alegando que não podiam elevar os salários devido às condições econômicas da indústria de cerâmica. Nem sequer os empregadores ofereceram um aumento baseado no custo de vida de acordo com os dados do SEPT, que foi de 21,84%. Não havendo acordo prosseguiu o dissídio.

PROCRASTINAÇÃO DO T.R.T. - Sem nenhum motivo que o justificasse e contrariando a jurisprudência do T. S. do Trabalho, o T.R.T. sustou o julgamento do dissídio, sob o alegando de que só havia sido notificado uma empresa da indústria de cerâmica, a Cerâmica D. Pedro, II, devendo o Tribunal notificar as demais.

Dessa maneira o T.R.T. concorre para agravar a situação financeira de quem se encontram em situação de trabalho de cerâmica, percebendo um salário muito inferior às suas necessidades.

pedida quando, já vigente a atual Constituição, não, mais tinha competência aquela Ministério para expedir. — Negou provimento ao Agravado. Acompanhando o VOTO do Ministério Relator, a 1ª Turma, por unanimidade, proferiu a seguinte DECISÃO: **SENTENÇA** — Professores-Salários-Revisão do art. 323 da CLT, pela Constituição de 1946. — Não há fundamento para a revogação, pois esta não importa em anular atos anteriores, praticados pelo Ministério da Educação, a um tempo em que, por lei, a competência lhe cabia. **ACÓRDÃO** — Vistos, relatados e discutidos, estes Autos de Agravado nº 18.635, do Distrito Federal, em que o Agravante o Licu Franco-Brasileiro e Agravado José Cândido Filho, decidio o Supremo Tribunal Federal, em 1ª Turma, negar provimento ao Agravado, unanimemente, de acordo com as metas juntas. D. Federal, 12-8-1957. — Barros Barreto, Presidente; Luiz Gallotti, Relator.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Tribunal Superior do Trabalho e T.R.T.

O Tribunal Superior do Trabalho, em sua sessão do dia 27 de novembro julgou as seguintes causas:

PROCESSO 48-57 — Recorrente: Sindicato dos Condutores de Cadeias Rodoviárias no Estado de Pernambuco. Recorrido: Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem e de Malharia em Geral de Pernambuco e outras. — Deram provimento para determinar que o Tribunal da 1ª Região aprecie o mérito. **PROCESSO 232-56** — Embargante: Roberto de Assis; Embargada: Cia Siderúrgica Belgo-Mineira. — Conheceram do recurso e o rejeitaram. **PROCESSO 259-57** — Embargante: Cia. Swift do Brasil S.A.; Embargados: Luiz Campêlo Neto e outros. — Não conheceram do recurso. **PROCESSO 810-57** — Embargante: Ulirajara Costa; Embargada: Estrada de Ferro Leopoldina. — Não conheceram do recurso. **PROCESSO 6128-54** — Embargante: Daniel das Chagas e Silva; Embargado: Ginasio Cavalcanti. — Não conheceram do recurso.

PAUTA DE JULGAMENTO DO T.R.T. DO DIA 6 DE DEZEMBRO

PROCESSO 28-57 — Suscitante: Sindicato dos Trabalhadores em Empresa de Radiodifusão do Rio de Janeiro; Suscitado: Sindicato das Empresas de Radiodifusão do Rio de Janeiro. **PROCESSO 498-57** — Recorrente: Orlando Russo; Recorrido: Elevadores Radium. **PROCESSO 861** — Recorrente: Cia. Siderúrgica Nacional; Recorrido: Adalberto Benedito e outros. **PROCESSO 1.095** — Recorrente: Luciano Fernandes Cruz; Recorrido: Fernando Albernaz Andrade. **PROCESSO 1.133-57** — Recorrente: Cia. Fiação e Tecidos Industrial Campista; Recorrido: Admarco Azevedo e outros. **PROCESSO 1.155-57** — Recorrentes: Creusa Guimarães e Stollita das Mercês Faria Lima. Recorrido: as mesmas. **PROCESSO 1.164-57** — Recorrente: Napoleão Ayres da Silva; Recorrido: N. Tebiller. **PROCESSO 1.172-57** — Recorrente: Patronato das Crianças Pobres da Freguesia de São João Batista da Lagoa; Recorrido: Maria Teixeira de Oliveira. **PROCESSO 1.199-57** — Recorrente: Cia. da Carteira, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. Recorrido: Ivo Vicente de Oliveira. **PROCESSO**

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
DR. PAULO CEZAR PIMENTEL
2as, 4as, e 6as, das 14 às 19 hrs; 3as, 5as, e sábados, das 10 às 13 hrs.
CONSULTÓRIO:
Rua 15 de Novembro, 134 Niterói — Telefone: 67-77

ADVOGADOS
DR. LUTELBA RODRIGUES DE BRITO — Rua Alvaro Alvim, 106 — sala 1502 — Tel. 82-4235.
DR. SINALVA PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — sala 1502 — Tel. 42-1133.
DR. CALHEIROS BONFIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 30 grupo 1303 — Telefone 22-7276.
DR. MILTON DE MORAIS ENERY — Causas trabalhistas Cíveis — Criminais — Direito de Família — Inventário — Rua da Quitanda, 30, 8º andar, sala 312, Edif. Santo Angelo — Tel. 22-5578. Das 16 às 18 horas, de segunda a sexta-feira.
DR. HEITOR ROCHA FARIA — Causas cíveis comerciais — Direito de família — Causas trabalhistas — Rua do Ouvidor, 169 — 8º andar — Tel. 43-64-73. Horário: de 11 às 12 e de 16,30 às 18,30 horas.
MEDICOS
DR. ALCEGO COUTINHO — Segundas, quartas e sextas, das 14,30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 106, andar — 802 — Tel. 82-3315.
DR. ANTONIO JUSTINO FREITAS MENDES — Clínica geral — Av. Nilo Peçanha, 155 — 1º andar — 1.008 — 2as, 4as, e 6as, das 12 às 14 horas.
DR. ALFREDO EUGENIO — Clínica médica Homeopatia. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas. Tel. Consultório: 43-9783 e res: 25-5038. Rua Sete de Setembro, 219 — 1º andar.
DR. URANDILO FONSECA — Terças, quintas e sábados. Só atendem com hora marcada. R. Alvaro Alvim, 31 — 3º andar, sala 230 — Tel. 82-3315.
DR. ARMANDO FERREIRA — Clínica geral — diagnóstico e tratamento — Eletrocardiograma, dia e noite, das 9 às 17 horas, menos às quintas-feiras. Traqueostomia, alcatraz, etc. Sete Pontes — S. Gonçalo — Tel. 5-763.
PROFESSORA
DRA. ANA DREIFUS — Curso de Português, Francês, Inglês, Alemão e Latim — Clínica e Retórica, aulas particulares e em pequenos grupos. Precos ao alcance mesmo de quem ganha pouco. Rua Barata Ribeiro, 74 — Apt. 1.005 tel. 87-6645.

ÓTICA MACHADO LAIKA
250,00
MATRIZ: Rua Buenos Aires, 214 — R. de Janeiro
FILIAL: Av. Nilo Peçanha, 135, D. de Caxias

Repórter Popular — 22-8518

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

Depósito de Materiais de Construção
ANACLETO RAMOS MACHADO
Vendemos pelo melhor preço qualquer material de construção — Compramos também sobras de demolições, reformas ou construções
Rua General Polidoro, 19 — Botafogo
Telefone: 26-9226

Denuncia Bulgânin os Objetivos Da Próxima Conferência da NATO

Entrevista do presidente do Conselho de Ministros da URSS à imprensa finlandesa — O importante papel dos países neutros — A serviço do homem os sucessos científicos da União Soviética



Marçal Bulgânin

HELSINKI, 2 (F. P.) — A imprensa desta capital publica, hoje, entrevista concedida pelo Marçal Bulgânin, a jornalista da Finlândia. O presidente do Conselho de Ministros da URSS declarou, entre outras coisas, a posição do seu país em relação ao problema do armamento, das relações entre os Estados, renovando, assim, suas críticas contra o Pacto do Atlântico.

“No que concerne ao Oriente Médio, considera o sr. Bulgânin que as forças pacíficas puderam evitar que o risco de uma guerra entre a Turquia e a Síria se visse agravar”. “Todavia, prossegue, a tensão subsiste, aduzindo: “O que nos sonham com uma aventura guerrilheira — que não se flagra um conflito mundial — não estão em calma, novas

intrigas e provocações estão sendo preparadas”.
PRESSÃO DOS E. U.
Depois de haver condenado a instalação de bases americanas no estrangeiro, declarou o Marçal que a próxima conferência da NATO dará aos Estados Unidos oportunidade de aumentar a sua pressão sobre os seus aliados. “Reconhecem abertamente, acrescenta, que no decorrer dessa reunião serão apresentadas novas propostas de cooperação, de armamentos, e que será elaborado um plano de redução de bases da NATO quanto a armas termo-nucleares. Isso, efetivamente, são preparações de guerra”.

Passando às relações internacionais, falou o Marçal sobre a igualdade e o respeito mútuo da soberania, e insistiu no papel que os países neutros podem desempenhar, para reduzir a tensão no mundo.”
DESENVOLVIMENTO DA URSS
Precisa o presidente do Conselho de Ministros soviético que os objetivos da URSS se voltam para o seu próprio desenvolvimento. Antes de tudo, disse, é necessário “desenvolver o comunismo”. Por outro lado, a União Soviética deve desenvolver a sua indústria e intensificar a sua produção de bens de consumo. A respeito do último ponto, lembra o Marçal que o seu país se propõe a ultrapassar, nos próximos anos, a produção americana de carne, manteiga e leite.”

Evocou ainda o Marçal Bulgânin os sucessos científicos conquistados pela URSS, principalmente quanto ao lançamento dos dois satélites artificiais. A respeito, contou nos dias anteriores, por “deslumbramento” diante do povo, que a principal finalidade encerrada pela URSS é a de que de modo que os sucessos científicos contribuam para o bem entre os homens.”

Concluindo, celebrou o chefe do governo soviético a amizade entre a URSS e a Finlândia, “particularmente importante para a paz na Europa do Norte”.

JANELA PARA O MUNDO

Um Novo Tipo de Convênio Entre Países Sul-Americanos

O “Convênio sobre base para Cooperação Econômica e Técnica entre o Brasil e o Peru”, assinado na última semana em Lima, pelo sr. Alcides Soares, revela uma nova tendência, mais realista, para o tipo de relações que devem existir entre os países latino-americanos. Países novos como o Brasil e o Peru, com ampla fronteira comum, buscando acelerar o desenvolvimento de suas economias, têm muita vantagem em colher os resultados de uma política objetiva de intercâmbio, cooperação e ajuda mútua. E não há dúvida que esse espírito está expresso no documento que resultou da visita do chanceler brasileiro à vizinha República do Pacífico.

Mandou, inversamente, particularmente o incremento da pecuária brasileira no alto Maranhão; o intercâmbio de informações sobre métodos e conhecimentos técnicos.

Em virtude desse ajuste Brasil-Peru, não apenas promissoras oportunidades para a indústria de manufaturas e semi-manufaturas de nosso país, particularmente produtos metálicos, aparelhos, tecidos, madeiras, carnes remédios e outros. Por seu lado, o Peru tem condições de nos fornecer petróleo bruto, metais não ferrosos e outros bens.

O crescente mercado peruano poderá assim abrir suas portas à mercadoria brasileira, em bases de intercâmbio realmente vantajosas para ambas as partes. E que o “convênio” se funda num sistema de cooperação bilateral, da real conveniência aos dois países e, além disto prevê a sua aplicação eventual a acordos semelhantes com os outros países. Não sendo um protocolo fechado e secreto, mas uma peça aberta e ligada às possibilidades efetivas existentes entre os dois países, o “convênio” da Lima prevê a obrigatoriedade de uma prática democrática nas negociações entre povos, que seja submetida à aprovação dos respectivos congressos ou planos elaborados pela comissão mista e a concessão de portos francos.

A iniciativa dessa “convenção” marca um acontecimento novo dentro do Itamarati e de sua política. Sua aplicação, mais do que isto, seu êxito, sem dúvida, são auspiciosas possibilidades para uma nova orientação na política externa do Brasil, em benefício dos interesses nacionais e do bom entendimento com os países irmãos latino-americanos.

R. M.

Realizará o Egito em 3 Anos o Programa do Plano Quinquenal

Segue para Moscou delegação e gipcia — Violências em Israel

CAIRO, 2 (F. P.) — O governo egípcio manteve, ontem, à noite, uma reunião, no transcurso da qual decidiu executar em três anos o programa de industrialização do Egito previsto pelo plano quinquenal. Após o exame do relatório do ministro da Indústria, sr. Aziz Sidky, o gabinete,

sob a presidência de Gamal Abdel Nasser, aprovou a criação de uma “autoridade” para a aplicação do programa de industrialização no transcurso dos três próximos anos, ou seja sob a presidência do sr. Sidky. Como se sabe, a União Soviética concedeu recentemente ao Egito um

empréstimo de 700 milhões de rublos para a realização do plano de industrialização. O ministro Aziz Sidky deverá seguir brevemente para Moscou a fim de examinar, com as autoridades soviéticas, as necessidades do Egito para a execução de mais do oitenta projetos industriais. O ministro egípcio será acompanhado por uma delegação composta dos principais técnicos da indústria egípcia.

VIOLÊNCIA

TEL AVIV, 2 (F. P.) — El Tahor, repórter do semanário opoisonista “Haolim Hachai” de Tel Aviv, declarou ontem que havia sido sequestrado no sábado e severamente espancado pelos serviços de segurança israelenses, em consequência dos artigos que publicava contra esses serviços.

CONVERSACÃO EM RIAD

RIAD, 2 (F. P.) — O rei Fayal do Iraque e seu tio, o príncipe herdeiro Abdallah, chegaram hoje ao aeródromo desta capital, onde foram recebidos pelo rei Saud.

As conversações dos dois soberanos durará, hoje, mais uma hora. Os dois hóspedes iraquenenses.

Congresso Mundial de Jornalistas

BRUXELAS, 2 (F. P.) — Realizar-se-á em Londres, de 27 de abril a 3 de maio de 1958, o Quarto Congresso Mundial da Federação Internacional de Jornalistas. A ordem do dia compreenderá os pontos seguintes: Situação profissional dos jornalistas, situação da imprensa na América Latina, desaparecimento de jornais em diferentes países, interesses dos jornalistas estrangeiros, relações públicas e direitos do autor.

Roger Vaillant Ganhou o “Prêmio Goncourt”

PARIS, 2 (F. P.) — O Prêmio Goncourt foi atribuído a Roger Vaillant pelo seu livro “La Loi”. Por outro lado, o Prêmio Thoregaard foi atribuído a Michel Botor pelo seu livro “La Modification”.

A População da Índia

NOVA DELHI, 2 (F. P.) — A população total da Índia, que era de 350 milhões e 870 habitantes em 1951, aumentou para 421 milhões de habitantes desde o início do século. O estudo, mais populoso é o de Uttar Pradesh, que compreende agora 63 milhões de habitantes. O Estado de Bombaim, o mais extenso, possui uma superfície correspondente a mais de metade da do Paquistão, mas sua população é menor, com 40 milhões de habitantes, em um total de 301.

MANIFESTAÇÕES CONTRA PEREZ JIMENEZ

BARTANQUILLA, 2 (F. P.) — Manifestação do protesto contra o governo venezuelano se realizou sábado à noite, quando numerosos exilados desse país percorreram nas ruas do primeiro comercial, lançando gritos

contra o general Perez Jimenez. Os manifestantes portavam cartazes pedindo aos cidadãos de Bartanquilla que apoiassem seu movimento. A manifestação, que durou cerca de duas horas, desfilou-se sem incidentes.

Pediço na ONU o Reconhecimento Da Independência da Argélia

Discurso do delegado da Arábia Saudita na Comissão Política — Denúncia das violências da França — Declaração da F.N.L. contra o Estatuto

NAÇÕES UNIDAS, 2 (F. P.) — Recomeçou esta manhã, na comissão política da Assembleia Geral das Nações Unidas, o debate sobre a Argélia.

O primeiro orador foi o delegado da Arábia Saudita, Ahmed Chochel, o qual sugeriu as seguintes soluções para a solução do problema argelino: reconhecimento incondicional da Argélia; constituição de um governo provisório, pela F.N.L., que seja de imediato reconhecido como governo da Argélia Livre; Libertação dos prisioneiros; cessação do fogo e negociações, em “mesa redonda”, entre o governo francês e o governo provisório argelino.

Declarou o orador saudita que rejeitava a fórmula fran-

cesa constante de cessação de fogo e negociações.

ARGELIA LIVRE

A intervenção de Chochel foi longa; afirmou ele que a história da África do Norte é uma só, e que a Argélia deve recuperar a independência como já o fizeram todos os outros países dessa região. Para ele, a “Argélia não mais faz parte da França, como toda a Ásia e toda a América do Sul não mais são da Europa e o não dos Estados Unidos não, ao da Grã-Bretanha”. Proclamou, a seguir, a unidade da Argélia com o mundo árabe, que se estende do Atlântico ao Golfo Pérsico. Disse que a Argélia tem uma personalidade internacional reconhecida por tra-

ços e que o povo argelino “nunca se submeteu à integração e à ocupação”. Estendeu-se o orador sobre o que chamou de “o horror e o terror, devido à culpa da França, horror e terror esses que reinam na Argélia de hoje. “Disse que a França nada mais faz que acentuar a campanha de repressão, apesar da Assembleia Geral da ONU ter exprimido, em Fevereiro deste ano, a esperança de que uma solução justa, pacífica e democrática viesse a ser encontrada. Enfim, o delegado saudita afirmou que o movimento de libertação nacional argelino, não obstante as dificuldades francesas, acabará vencendo. Em conclusão, o delegado saudita protestou qual-quer solução que compreenda a partilha da Argélia e pediu o reconhecimento da independência da Argélia toda inteira, da literal ao Saara, com todos os seus recursos. “Assim”, disse — “teremos em face da Europa Livre, uma África do Norte Livre.”

A ITALIA PELO COLONIALISMO

Em nome da Itália, falou, a seguir, o sr. Attilio Piccioni. “A suspensão das hostilidades dis-

poníveis — não pode resultar, senão das negociações entre a França e os chefes da insurreição. Mas não é aqui nas Nações Unidas que poderíamos determinar quais sejam essas negociações.”

O problema argelino — disse — é importante, pois incide sobre a paz e estabilidade no Mediterrâneo, centro de uma comunidade na qual vivemos há séculos. Necessário se faz, continua Piccioni — desenvolver essa comunidade no sentido da estabilidade.

Nosso desejo é que se compreenda essa comunidade de interesses entre os povos da bacia do Mediterrâneo. Mostrou o orador que para a Itália a solução do problema argelino diz muito de certo, pela vizinhança em que seu país se acha da Argélia.

Falou, depois, o delegado do Ceilão, Gunewa-Dane, defendendo a independência da Argélia e aconselhando que se aceite a oferta dos bons ofícios da Turquia e Marrocos. A sessão continuou à tarde, falando os delegados libaneses, franceses, mexicanos e espanhóis, e por fim, o sr. Giscard d'Estaing, delegado da França, que forneceu dados

sobre o Estatuto e respondeu ao discurso do sr. Mongi Slim proferido sexta-feira última.

DECLARAÇÃO DA F.N.L. CAIRO, 2 (FP) — O escritório do Cairo da Frente Argelina de Libertação Nacional forneceu à imprensa uma declaração afirmando que o Estatuto da Argélia votado pelo Parlamento Francês não contém nada de novo, e constitui uma pretensão dúplice de desmembramento da Argélia.

A declaração afirma que os argelinos continuarão a combater, até que os objetivos da revolução argelina sejam alcançados.

O novo argelino, prossegue a declaração, não pode levar em conta essa lei, porquanto sempre demonstrou que deseja decidir, por si mesmo, da sua sorte. Utilizando armas para obter a soberania e a independência completas para a Argélia. Entretanto, o lei-padrão não corresponde a esse objetivo fundamental.

Realidade ARABE

DECLARAÇÃO DE NASSER — Entrevistado pelos jornalistas sobre a situação política do Oriente Médio, o Presidente Gamal Abdel Nasser disse que o desejo do Egito é manter relações amistosas com todos os países do mundo. Em relação aos Estados Unidos, afirmou que o reatamento dessas relações depende do governo de Washington. Inquirido sobre quais as condições impostas para o reatamento das relações com os Estados Unidos, respondeu que o governo de Washington quer obrigá-lo a romper as suas relações comerciais e diplomáticas com todos os países, menos os Estados Unidos aos quais deveriam ficar ligados. Perguntado sobre se o passo dado pela URSS em direção da URSS estava certo, Nasser esclareceu que a Síria solicitou armas à Inglaterra e aos Estados Unidos e as armas foram dadas, porém a Síria e a Turquia; também pediu um empréstimo e Israel e a Turquia; e como a Nação não pode parar, a Síria dirigiu-se à URSS, a fim de servir ao próprio povo sírio e de elevar o nível de vida. Nasser terminou a sua entrevista dizendo que os colonialistas querem impor novo jugo ao povo árabe, apesar do fracasso das suas conspirações contra a Síria.

ENTREGUISTAS CONDENADOS — A Procuradoria da República do Egito acusou, por crime de alta traição, como cúmplices dos imperialistas, os Srs. Abdul Halim e Fehmi Mohamed, ambos de Porto Said. Em poder dos dois entreguistas, foram encontradas moedas em libras esterlinas e dólares.

SEM REGALIAS — O Parlamento do Líbano está estudando o projeto da cassação das imunidades parlamentares aos deputados acusados por crime de lesa-pátria ou crimes previstos pelo Código Penal.

DEPOIS DA PEDRA FUNDAMENTAL — A idéia da União Árabe é natural, gerada pelo sofrimento do povo árabe através de séculos. A federação da Síria e Egito é um passo prático para destruir o colonialismo em todo o Oriente Médio. É uma pedra fundamental para a União de todos os países árabes que poderiam fazer parte do governo federado sírio-egípcio.

A URSS NO ORIENTE — O comentarista Basile Daquie, de “Al Haits” admite que a repercussão da ajuda soviética à Síria e ao Egito não se restringe somente ao Mundo Árabe, mas ela influencia a política internacional em toda a Ásia e a África.

NAVEGAÇÃO MARÍTIMA ARABE — A Liga Árabe, em suas últimas sessões, deliberou aconselhar aos países membros, a organização de uma companhia de navegação marítima, com um capital de 30 milhões de libras, podendo as suas ações serem vendidas a árabes e a estrangeiros.

EM TANGEE — A imprensa do Líbano está comentando o encontro de Habib Bourguiba e do Rei Mohamed V de Marrocos em Rabat, poucos dias antes dos acontecimentos de Ifni e da discussão da questão argelina na ONU. Admitem os comentaristas que os dois chefes estabeleceram conversações sobre o futuro do Norte da África.

RIAD ESSOLHE — Foi inaugurado em Beirute, no dia 22 de novembro, o monumento nacional em homenagem ao líder libertador do Líbano, Riad Essolhe, assassinado em 1954.

Nacionalistas Marroquinos Apertam O Cêrco em Tôrno de Sidi Ifni

Seleção Única Das Duas Alemanhas

BERLIM, 2 (FP) — As federações de atletismo da Alemanha Ocidental e da Alemanha Oriental, decidiram enviar uma única seleção ao próximo campeonato da Europa, a realizar-se em Estocolmo. Foram realizadas as conversações empenhadas na base das decisões da Federação Internacional de Atletismo de Melbourne.

RABAT, 2 (FP) — Segundo o enviado especial do diário de Tâtilat “Al Alam” a zona de Ifni, foram travados encarnizados combates, durante todo o dia de ontem, em torno dos postos ocupados pelos espanhóis na periferia de Sidi Ifni. “Salienta o jornalista: “Os combatentes, que apertam o seu cêrco em torno da pequena cidade, utilizaram pela primeira vez os canhões tomados aos espanhóis. Em Tiliqine, no ângulo sudeste do território encravado de Ifni, os espanhóis estão cavando trincheiras desde vários dias. A

avição lança munições e ataques por meios de paraquedistas. Assimila o jornalista, por outro lado, que os reforços espanhóis continuam ao largo de Sidi Ifni, a bordo de navios que os trouxeram da Espanha, esclarecendo: “Os reforços não conseguiram desembarcar em consequência da viva resistência dos marroquinos, que mantêm os navios ali. Declara finalmente o enviado especial de “Al Alam” que a artilharia espanhola bombardeou a cidade de Souma situada em território marroquino, e que os combatentes “espanhóis” destruíram totalmente as fortificações dos postos caídos nas suas mãos desde o começo dos combates. Afirma ainda o jornalista que foi testemunha ocular da queda de um avião espanhol.

Eisenhower Voltou Para Washington

GETTYSBURG (Pennsylvânia), 2 (F. P.) — Um boletim oficial publicado, hoje de manhã, afirma, entre outras coisas, que o presidente Eisenhower chegou a Gettysburg, onde se encontra o exército, para reverenciar o túmulo de seu pai. Por outro lado, o sr. James Hagerly anunciou que o presidente havia passado uma boa noite. Ao meio dia o chefe do governo norte-americano seguiu de automóvel para Washington. A srta. Eisenhower não acompanhou seu esposo devendo ir mais tarde para a Casa Branca.

GREVES EM TRIESTE

TRIESTE, 2 (FP) — Greves incidentes ocorreram hoje, novamente, nesta cidade, onde é grande a tensão nos meios trabalhistas. Os operários dos estaleiros de São Marcos, do Arsenal e da usina de máquinas compareceram ao trabalho, mas imediatamente cruzaram os braços em sinal de protesto contra o fato de ainda não terem sido pagos os salários, pagamento que deveria ter sido feito desde 16 de novembro findo. Importantes forças de polícia foram chamadas, mas os grvistas lhes fizeram frente, armados com barras de ferro, ao gritos de: “Soltem o dinheiro”. Em seguida, invadiram os escritórios, procedendo à pilha da hoje não haveria pagamento. Interviu então o chefe de polícia a fim de evitar que os manifestantes levassem a cabo a depredação, tendo conseguido. A tarde, que o pagamento tivesse início.

Para este Natal
Sugestões de Presentes

TOPAZIO

Conjunto de Fôrnicco 2.950,-

Panela 3.590,-

Poltrona Concha 2.190,-

Liquidificador 1.490,-

Carrinho geladeira 390,-

Visite nossa loja aberta diariamente, até as 20 horas, inclusive aos sábados

LOIAS TOPAZIO

Rua da Glória, 3 - Fone 52-4876

EM DUAS PALAVRAS

LIMA, 2 — As garantias constitucionais, suspensas no dia 4 de novembro, foram restabelecidas pelo governo.

NOVA IORQUE, 2 — Continuação do índice de produção industrial dos E. U. Nas últimas semanas a indústria siderúrgica trabalhou somente à base de 75% de sua potência. Assim, os jornais anunciaram a suspensão de operações, sendo que se prevê, para a próxima primavera, a duplicação do número de desempregados, ascendendo desta maneira a mais de 5.000.000.

TOQUIO, 2 — Com destino ao Rio de Janeiro, a convite de uma Associação de magistrados brasileiros, deixaram a capital japonesa o Sr. Kotaro Tanaka, presidente da Corte Suprema de Tóquio, e sua esposa.

RABAT, 2 — No protesto espanhol de Ifni, prossegue a luta pela libertação nacional. Em sua luta pela reunificação do Marrocos, a população insurreta se apoderou de várias fortalezas ocupadas por tropas espanholas. Soldados e oficiais espanhóis entregaram-se aos insurretos, dependendo suas armas.

PARIS, 2 — Em entrevista a “France Presse” o deputado Josué de Castro declarou que a conferência da FAO há pouco realizada em Roma, foi a melhor e mais encorajadora, sendo que suas conclusões refletem um amadurecimento de suas idéias e mais amplitude de objetivos que antes.

NOVA DELHI, 2 — Na conferência Interparlamentar da Commonwealth, iniciada ontem, o Sr. Jawaharlal Nehru, notadamente declarou: “Democracia é coexistência pacífica, não somente entre os que são semelhantes, mas igualmente entre os que não o são de modo algum.”

(Resumo de notícias das agências AFP e EIS)

Portinari Premiado em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 2 (FP) — O brasileiro Cândido Portinari ganhou um prêmio de 250 dólares da IV Concurso Internacional de Pintura organizado pela Sociedade Americana de Edições “Hallmark”. Artistas de 16 países da Europa, dos Estados Unidos e da América Latina tomaram parte no “Concurso Hallmark”, dotado com 60.000 dólares de encomendas e de 7.000 dólares de prêmio. O primeiro prêmio de 2.000 dólares foi atribuído ao artista norte-americano Edward Hopper, o segundo, de 1.000 dólares, a um outro norte-americano, Charles Sheeler, e o terceiro prêmio de 750 dólares ao artista inglês John P.

REPÓRTER POPULAR 22-8518

1990

Baixou o Número de Leitos no Hospital do IAPC

Até o SENAI e o Convento Desrespeitam a Lei de 6 Horas

Nada resolvido sobre o aumento salarial, na mesa-redonda de ontem entre os cabineiros e os empregadores

Aumentou a possibilidade de paralisação dos elevadores da cidade, em virtude de haver fracassado o esforço da diretoria do Sindicato de Cabineiros, no sentido de encontrar uma solução pacífica para o impasse criado na luta pela obtenção de aumento salarial, face à intransigência dos empregadores.

Na mesa-redonda levada a efeito, ontem, no Departamento Nacional do Trabalho, os empregadores não fizeram nenhuma contraproposta à solicitação dos cabineiros, de aumento de 50 por cento sobre os salários resultantes do último acordo. Os senhores proprietários de edifícios, ali ao comparecerem, dizem empregadores, embora sejam mais de 100 as empresas, propõem a solução do problema, pedindo ao SEIT que lhes forneça dados relativos à elevação do custo de vida, após o último aumento concedido aos cabineiros.

Hoje, às 14 horas, o presidente do Sindicato dos Cabineiros, sr. Pedro Augusto Monteiro, terá um encontro com a diretoria do Sindicato dos empregadores, embora as possibilidades de surgir algo de positivo sejam remotas.

GRANDE ASSEMBLEIA SABADO

No próximo sábado, às 19 horas, no Sindicato dos Professores, os cabineiros realizarão uma grande assembleia quando deverão tomar medidas para a defesa de seus direitos. Não estarão faltando a esta reunião os empregados de uma empresa que, por não ter sido aceita a medida de aumento, pretende entrar em greve.

Na assembleia de sábado, também deverão ser adotadas medidas contra o abuso de certos empregadores, que

insistem em não cumprir a Lei das seis horas diárias de trabalho. Entre muitas outras, não estão cumprindo aquele diploma legal, as seguintes

firma: SENAI, Casa Guarani, Associação Cristã de Moços, Convento Santo Antônio e o Edifício do número 38 da Rua do Carmo.

Ano X — Rio, Terça-Feira, 3 de Dezembro de 1957 — N.º 2.281

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTIA LIMA

A transferência do Ambulatório para o novo socócio eliminou 70 leitos — Prejudicando as operações e internações por um desarranjo nas caldeiras — O Serviço Médico do Instituto faz tudo para evitar as interrupções e a concessão do seguro do novo

Normalmente precária, a assistência médica, hospitalar do IAPC, sofreu sensivelmente com a transferência do ambulatório da Av. Presidente Vargas para seu hospital. Essa mudança, feita devido à ameaça de desaba-

mento do prédio da Av. Presidente Vargas, teve como primeira consequência a redução do número de leitos de internação de 240 para 170. Consequentemente, diminuiu o número de doentes internados no hospital, reduzindo a capacidade de atendimento. Segundo, a transferência do ambulatório para o IAPC, deixou o funcionamento de várias das clínicas que estavam no ambulatório do Presidente Vargas, R. Aguiar, mais difícil, uma vez que, nesses locais, muitos dos doentes tinham assistência médica especializada em um instituto de prevenção ou em um ambulatório. "Não há vagas".

DESAJUNHO NAS CALDEIRAS DO IAPC

Para agravar o problema de atendimento, há pouco o Serviço Médico do IAPC, que cuida das caldeiras do hospital, sofreu um acidente em uma caldeira, o que terminou com a paralisação de um dos leitos de internação. Segundo o chefe do Serviço Médico, o acidente ocorreu devido a uma falha na manutenção das caldeiras, o que resultou em uma explosão que danificou o equipamento. O acidente ocorreu durante o processo de manutenção das caldeiras, o que resultou em uma interrupção de 24 horas no atendimento dos doentes internados.

Todos os doentes internados no IAPC, que estavam em leitos de internação, foram transferidos para outros hospitais da cidade. O acidente ocorreu durante o processo de manutenção das caldeiras, o que resultou em uma interrupção de 24 horas no atendimento dos doentes internados.

EVITAM CONGESTÃO O BENEFÍCIO

No Ambulatório do IAPC, no Meier, em consequência de alguns contratempos que ali aguardavam a vez de serem atendidos, a maioria dos doentes que se dirigem ao Instituto vem prestado.

Dona Noêmia, 42, por exemplo, declarou a reportagem da IMPRENSA POPULAR:

— Há dez anos pago para o Instituto. De uns tempos para cá não estou andando muito bem de saúde. Até para fazer as coisas mais simples sinto dificuldades. Estou tentando obter uma licença do IAPC de quatro meses, pois sou com este período de repouso e tratamento eu poderia me estabelecer por completo, conforme me disse o meu médico, particular. Mas acontece que o Instituto só me concede 10 dias de sorte, quando volto ao trabalho, sou obrigada a abandonar o novo. Se eles me internassem, ganharia que iria melhorar. Mas o médico que me atende aqui diz que o meu caso não é para isto...

O sr. Orlando Dias, trabalhador do SAPS, e também segurado do IAPC, afirmou que sofre do ouvido, já tendo corrido diversos ambulatórios.

— Mas os remédios que me recebam não dão o mínimo resultado.

NÃO FOI ATENDIDA

A srta. Maria dos Santos, residente em Sampaio, que contribui para o IAPC há dois anos, afirmou ao repórter que repetidas vezes tem ido ao Ambulatório, mas demora tanto em ser atendida que acaba indo embora.

Antigamente, havia uma Clínica Dermatológica no IAPC. Mas parece que fecharam.

Outras pessoas também se queixaram de demora em ser atendidas e nos esforços que faz o Serviço Médico, no sentido de evitar o maior possível que o segurado seja hospitalizado ou afastado do trabalho com direito a auxílio-doença.

Está, é, pois, uma situação que está a exigir uma mudança de orientação por parte da presidência do IAPC, para que a instituição realmente preencha as suas funções de assistência e proteção ao trabalhador comercial.

EM NILOPOLIS A FEIRA NÃO É LIVRE E O TIFO É "PERSONA GRATA"



Este pantano põe em perigo a segurança de numerosas famílias.

Tudo na feira «livre» é mais caro, pois o comércio fez seu monopólio — Manteiga, em 90 dias, subiu 60 cruzeiros — Os lavradores não conseguem licença para estabelecer barracas — Um pantano: põe em risco a vida de numerosas famílias — Ruas intransitáveis, onde nem uma ambulância se arisca a transpor — (Reportagem de MAURÍCIO DE ALMEIDA e fotos de LOURIVAL PEREIRA)

Domingo. O sol é escaldante. Na esquina, em meio ao ambiente tumultuado, o camelo põe a boca no mundo em busca de compradores para o seu «bagulho» que, segundo ele, é barato pois foi arrematado no leilão da Alameda. Lá de cima da ponte, vê-se, toda a feira que toma grande trecho da Avenida Mirandela. De Olinda e Anchieta, de todas as redondezas, as donas de casas se dirigem à feira livre de Nilópolis na esperança de encontrar os de primeira necessidade um pouco mais baratos.

O FLAGELO DA CARESTIA

O repórter acompanhou o desenrolar do movimento, e vai-vem constantes durante, durante longo tempo. Viu a feira se iniciar e viu sair seus últimos freqüentes. A partir das dez horas os preços das mercadorias começaram a cair. Também se notava o impavido. Feia Livre em Nilópolis não é barracões. É feita pelos próprios comerciantes do local. Os preços são os mesmos dos estabelecimentos comerciais para não dizer que em muitas vezes são superiores. A carne seca que seria vendida até mesmo por dois centavos, a 54 cruzeiros e assim por diante.

MANTEIGA: UMA FORTUNA

Há três meses passados, o quilão da manteiga estava sendo vendida a 120 cruzeiros. Agora passou para 180. O comerciante, a reclamação do freqüente, alega que também adquiriu a mercadoria com majoração. E o negócio é mesmo pagar.

Tudo aqui é muito caro pois são os próprios comerciantes que fazem a feira. A nós, não são concedidas as licenças para estabelecer uma barraca — quem assim falou foi o lavrador Eurico Meneses de Souza, de Pedra Lisa. Se pudesse trazer suas mercadorias para a feira, aumentou, poderia vender muito mais barato. Mas o comércio não deixa.

FOCO DE DOENÇAS

Fomos depois dar um giro por algumas ruas de Nilópolis. Na Avenida Getúlio de Moura, junto ao número 1733 (quando existe uma Vila com dez quadras) existe um pantano de grande profundidade. Os moradores são obrigados a fazer ali o lixo, pois não há o caminhão da Prefeitura. Gallinheiros e até mesmo animais são jogados no pantano. As ruas ficam privadas de limpeza no quintal, pois o pantano é um perigo constante. A água é um verdadeiro inferno, ninguém aguenta dormir.

— É impossível que a Municipalidade, a par da situação, não tome nenhuma medida para exigir do proprietário do terreno que aterro esse pantano. É uma vergonha. Isso é um foco de doenças e

com o surto de tifo não pode continuar assim.

Foi a declaração feita pelo repórter do sr. Eurico Souza Costa, residente na casa 10 da avenida.

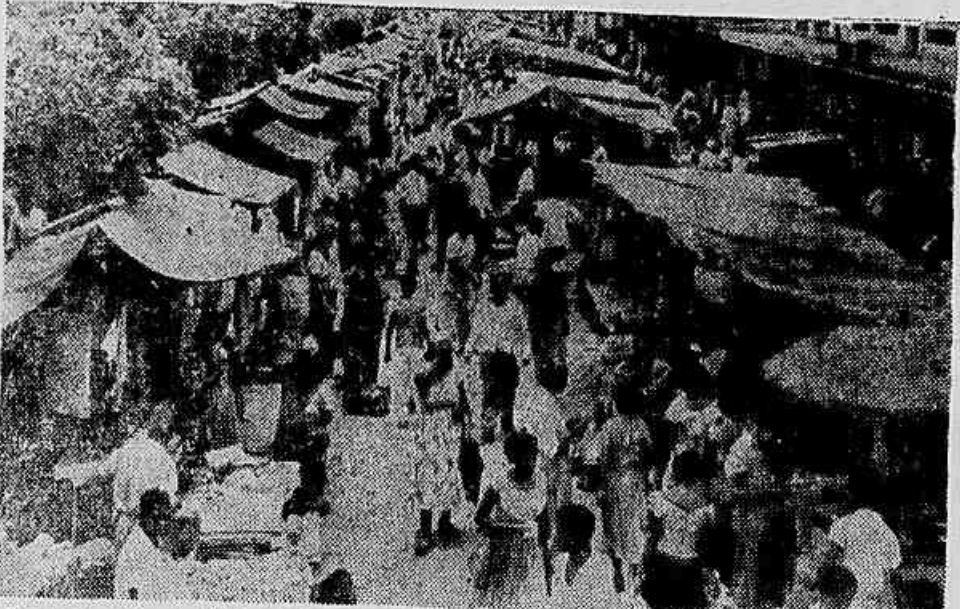
Defronte à cabine da Central do Brasil, do lado da Avenida Carmela Dutra, há poucos metros da estação, degaramos com um terreno baldio transformado em capoeira.

Os moradores explicam: uma vez na vida e outra na morte é que o caminhão de coleta de lixo, 4 que por ali se tembra de passar. Como não se em dia, são obrigados a despejar naquele terreno, quase em cima da via pública.

CALÇAMENTO

Apesar as ruas principais em Nilópolis são calçadas, o resto é pedra e buraco. Quando chove ficam intransitáveis. Existem certas ruas, que em dia de chuva nem mesmo uma ambulância se dispõe a transpor.

Essa situação de Nilópolis, uma cidade que fica a 45 minutos do centro da Capital da República.



Aspecto da feira de Nilópolis. A venda de produtos, a concessão de licença para estabelecer uma barraca, só é permitida aos donos de estabelecimentos comerciais. Os preços dessa feira «livre» são os mesmos do comércio estabelecido

Nenhuma Melhoria Para os Servidores da Leopoldina

As condições de trabalho são ainda aquelas de vários anos passados

Muita propaganda tem sido feita, com relação às realizações da administração da Leopoldina no entanto as condições dos trabalhadores continuam aquelas mesmas de vários anos passados — declarou em nossa redação o ferroviário Vilalino Vieira, servidor daquela estrada.

Basta dizer, prosseguiu, que nenhuma das reivindicações aprovadas em dois Congressos Nacionais realizados pelos Ferroviários foram postas em vigor para o pessoal da «Via Permanente», que por sinal são os mais sacrificados.

TROLES MANUAIS

Já no Congresso realizado em 1953, nesta Capital, ficou aprovado que se pletisse da estrada a concessão de 3 uniformes, para os trabalhado-

res da Via Permanente e que se passasse a utilizar, em vez de Trols manuais, idênticos veículos movimentados a óleo diesel. Estas mesmas reivindicações foram reafirmadas no Congresso realizado em Campinas, no Estado de São Paulo. Contudo, a Leopoldina não tomou até hoje conhecimento das mesmas. Quanto à utilização de trols e impulsionados a mão, pode-se dizer que se trata de uma grande atraso, com renegaço ao desenvolvimento técnico dos acessórios ferroviários e que resulta em grande sacrifício para os trabalhadores, frisou.

AJUDA AOS CAMPONESES

Lembrando os últimos incidentes entre grileiros e os

camponeses no Norte do Paraná, o ferroviário Vilalino Vieira pediu-nos que transmitisse seu apelo aos demais trabalhadores e seus Sindicatos, no sentido de prestarem maior solidariedade, ao trabalhador do campo, na sua luta pela sobrevivência e contra a perseguição dos grandes fazendeiros.

Por minha vez, afirmou, pretendo abordar esta questão na próxima assembleia que realizarmos no Sindicato. Sou de opinião que as demais categorias profissionais devam fazer o mesmo, porque sem a ajuda e solidariedade dos trabalhadores da cidade, a luta dos camponeses torna-se muito mais difícil, concluiu.

BAHIA

Cogita o Governo do Estado De Emcampar o Serviço Telefônico

Expira em 1958 o contrato com a CEEB — Prorrogado o período legislativo

Salvador, 2 (A.N.) — Deverá terminar, no ano vindouro, o contrato de concessão do Serviço telefônico desta capital e do Recôncavo, da Cia. de Energia Elétrica da Bahia, Prevendo falta de interesse do atual concessionário em continuar a exploração dos referidos serviços, o Governo do Estado vem realizando estudo, através da Comissão de Planejamento Econômico, no sentido da organização de uma sociedade de economia mista, que ficará com os encargos de receber e ampliar a atual rede telefônica de Salvador.

A CEEB já encaminhou ao Legislativo, através do Governo, Projeto de Lei relativo à encampação da CEEB, que prevê a abertura de um crédito de cem milhões de cruzeiros destinados ao funelo-

CONSTRUÇÃO DE ESTRADA

Salvador, 2 (A.N.) — A Assembleia Legislativa do Estado aprovou, em sua sessão de ontem, a redação final de onze projetos que se encontram em pauta para a votação em plenário. Desses projetos, destaca-se o que determina a inclusão, na Lei Orçamentária, de um crédito de treze milhões de cruzeiros destinados à construção da rodovia Itagua-Paranaíba, que fez entroncamento com a estrada Bahia-29.

PRORROGAÇÃO DO PERÍODO

Salvador, 2 (A.N.) — Em sessão de ontem da Assembleia Legislativa do Estado, o deputado Waldemar

presentou o Projeto de Resolução prorrogando o período de funcionamento ordinário do Legislativo, até que sejam discutidos e votados os projetos de reforma da Constituição do Estado e a Lei Orgânica de 1958.

PROIBIÇÃO DE MEMÓRIAS

Salvador, 2 (A.N.) — Em declaração à imprensa local, o professor Lafayette Coutinho, Secretário de Segurança Pública do Estado, afirmou que a Delegacia de Trânsito irá cumprir, realmente a proibição do Juizado de Menores, impedindo que menores de idade dirijam veículos motorizados. Com essa medida, — segundo afirmou — diminuirá muito as lambretas e motocicletas em trânsito pela cidade.

Abandonados dois Cadáveres Do Sinistro da Rio - Petrópolis

Após dois operários trabalham em busca dos corpos desaparecidos — Nenhuma participação das autoridades — Outros detalhes sobre o pavoroso sinistro

— Foi um acidente atroz, ocorrido há poucos dias, quando dois operários foram abandonados em um local deserto, após um acidente que resultou na morte de um deles. Os corpos dos dois operários foram encontrados apenas após uma busca prolongada. As autoridades locais não forneceram nenhuma informação sobre o caso.

OMISSÃO DAS AUTORIDADES

— É a maior absurdo, cometido por uma autoridade, que não dá nenhuma importância ao caso. Os dois operários foram abandonados em um local deserto, após um acidente que resultou na morte de um deles. Os corpos dos dois operários foram encontrados apenas após uma busca prolongada.

OS TRABALHOS DE RESCATE

— Antes, a companhia havia destacado para o trabalho de localização dos cadáveres, cerca de 60 homens. Agora, apenas dois corpos de dois operários ainda não haviam sido encontrados. Os trabalhos de resgate estão sendo realizados com urgência.

AVANÇANDO, QUANDO OS AVALANÇES

— Embora não esteja excluída a possibilidade de ter havido negligência por parte dos responsáveis por aquela obra, parece ter sido impossível o sinistro. O encerramento da obra, a pessoa que melhor poderia esclarecer tudo isto, perdeu também a vida, com outros 6 de seus companheiros. Alá, somente por sorte não morreram os vinte que ali trabalhavam.

NINGUÉM ESPERAVA

Ninguém fazia a menor ideia de que se poderia verificar tão grave acidente. A turma de trabalhadores vinha cortando parte da estrada, a fim de alargar a estrada, iniciando o trabalho pela manhã, até pouco antes da hora do almoço. Quando estavam trabalhando, ocorreu uma explosão, que resultou na morte de um dos operários. Os outros foram abandonados no local. Os trabalhos de resgate estão sendo realizados com urgência.

Casou Por Interêsse A Filha de 10 Anos!

Artimanha empregada por uma mãe, proprietária de um sítio, para obter um bom trabalhador — Implicado o escrivão de Cava (Município de Nova Iguaçu) que preencheu as formalidades necessárias — Depoimento da menina

Um forte e mesquinho detento de lucro associado a outro tanto de ignorância, levou uma pobre mãe e seu amasio a obrigarem uma filha de menor de 10 anos de idade a casar com um homem de mais de 20 anos. O fato ocorreu em Tinguá, no município de Nova Iguaçu, e chegou ao conhecimento das autoridades casuamente. Essas abriram inquérito, retiraram a criança da companhia de seus pais, na qual se achava há uma semana e pretendem não só anular o «matrimônio» como processar os responsáveis pelo crime.

FALA A MÃE

Francisca de tal declarou na polícia que não sabia qual

a idade exata de sua filha Sebastiana, porque não a registrou em tempo oportuno, mas estava convencida de que a criança não tem ainda 10 anos. Recentemente, porém, foi ao Cartório de Cava e conseguiu com o escrivão Juvenal Pereira dos Santos uma certidão de nascimento em que se declara que Sebastiana tem 16 anos. Isto, contou, com o objetivo de casar a menina com Onofre da Silva Meireles, que tem mais de 20 anos de idade. E, justificando-se, Francisca acrescentou que Onofre é bom trabalhador e ela e seu amasio queriam conservá-lo como empregado do pequeno sítio que possuem nas redondezas de Tinguá. Não encontrando outro meio de prender o lavrador na propriedade, resolveram casá-lo com a filha de menos de 10 anos de idade. O que foi feito com o auxílio da certidão falsa, a corrupção do juiz de paz e, evidentemente, o assentimento de Onofre.

A MENINA

Perante o Defensor Público Heber José Horta Barbosa, a menina Sebastiana afirmou que Onofre tentou viver com ela como marido e mulher; que se sente doente; que o marido era muito bruto e ela não quer viver em companhia dele.

Depoendo por sua vez, Onofre da Silva Meireles não negou a prática das brutalidades que lhe são atribuídas e, portanto, será processado não só por ter prestado declarações falsas quanto à idade de Sebastiana como também por

VÃO EXTINGUIR AS LINHAS!



As linhas "73 Lapa-Maxwell" e "102 Lapa-Sans Peña", vão acabar, segundo apurou a nossa reportagem. A concessão daquelas linhas, a Viação Relâmpago, vai transferir os carros para São Paulo. O fato vem provocando protestos dos passageiros, que responsabilizam a Prefeitura, pelo consentimento que dá para que uma empresa concessionária de serviço público rompa o contrato, da noite para o dia, indiferente aos compromissos que assumiu para com os moradores das localidades servidas por seus veículos. Na foto, um dos ônibus que vão ser retirados do tráfego.

Abastecimento D'água de Belo Horizonte

O Ministro Lucio Meira, titular da Viação, remeteu ao Tribunal de Contas da União cópia do contrato do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, para estudos geográficos necessários ao projeto do túnel de Taquari (adutora do Rio das Velhas) visando ao abastecimento d'água de Belo Horizonte.

OFERTAS DE VERAO

Busão Italiano 120.000, Camionça para garagem 100.000, R.V. — Rua da Alameda, 218 — 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7 — Rua José Maurício, 28-A, 7ª andar, Av. São Francisco, 216, Caixa E, do Rio. Preços especiais para revendedores.